

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARCOS CODEIRO DOS SANTOS

TÍTULO: A SUPERIORIDADE DA VIDA DIGNA DA PESSOA HUMANA

AUTORES: DÉCIO DE ABREU E SILVA JÚNIOR, MARCOS CODEIRO DOS SANTOS, ISABEL CARDOSO DE SOUZA NETA, JOANNE MIRELLA SANTOS D'ANGELIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DIREITO À VIDA; DIGNIDADE; PERSONALIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: a vida tem sido considerada soberana desde os primórdios da história. Anteriormente, ela era concebida como um presente divino ou um direito natural. Porém, a complexidade de valores e princípios presentes em um Estado democrático de Direito impede a hierarquização prévia de direitos fundamentais. Atualmente, o direito à vida não se sobressai com os fundamentos clássicos. Desse modo, cabe identificar quais critérios estão sendo considerados para o estabelecimento do início, do fim, e da manutenção da vida quando apreciados pelo Poder Judiciário. A vida, então, passa a ser explicada por um novo viés, alinhado à dignidade e à personalidade.

METODOLOGIA: a pesquisa do tipo jurídico-compreensivo buscou, a partir das obras de Bonavides e Dworkin, resposta ao tema-problema por meio de análise dos argumentos que fundamentam posicionamentos jurisprudenciais do Supremo Tribunal Federal (STF).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: diante do exposto, o STF tem decidido, principalmente no que diz respeito ao início da vida, que ela não subsiste sem a existência da dignidade e/ou da personalidade. E, presentes esses elementos que a compõem, ela não somente deve ser objeto de proteção pelo ordenamento jurídico, como ser elevada a um patamar de primazia em relação aos demais direitos fundamentais.